
Bem-estar
ANIMAL
JBS
RELATÓRIO
2025

SUMÁRIO



03 **Introdução**
- Destaques do progresso em Bem-estar Animal em 2025

06 **A JBS e o Bem-estar Animal**
- A JBS
- Sobre Friboi
  - Bovinos de Corte
- Sobre Seara
  - Frangos de Corte, perus e suínos
- Nossa abordagem ao Bem-estar Animal
- Diversificação de proteínas
- Políticas
- Compromissos e metas

19 **Gestão e Governança**
- Fortalecendo a Cultura de Bem-estar Animal
- Gestão da cadeia de fornecimento
- Engajamento da cadeia e treinamentos
- Auditorias e certificações
  - Friboi
  - Seara

26 **Bem-estar Animal na prática**
- Criação
  - Friboi
    - Bovinos de corte
    - Vacas Leiteiras
  - Seara
    - Frangos de corte
    - Perus
    - Galinhas poedeiras - ovos como ingrediente
    - Suínos
  - Friboi e Seara
    - Uso de antibióticos e outros medicamentos
- Transporte
- Manejo pré-abate e abate

41 **Projetos em andamento**

44 **Colaborações e comunicação externa**

Bem-estar ANIMAL

JBS

Introdução

Sobre este relatório

O Relatório de Bem-estar Animal da JBS Brasil reúne as ações implementadas pelas empresas Friboi e Seara, evidenciando a atuação da companhia em relação ao tema Bem-estar Animal.

A publicação contempla as iniciativas realizadas entre 1º de janeiro de 2025 e 31 de dezembro de 2025 e foi elaborada para apresentar aos *stakeholders* da JBS Brasil, clientes dos mercados interno e externo, parceiros comerciais, investidores, colaboradores, fornecedores e outros públicos de interesse, informações concretas sobre as práticas adotadas para promover a saúde e o bem-estar dos animais em todas as etapas da cadeia, da criação ao abate, e sobre a gestão que sustenta essas práticas.

Escopo e abrangência

O conteúdo está organizado em dois grupos, definidos pelo grau de gestão e controle da JBS Brasil sobre cada cadeia:

Operações próprias

Cadeias em que a companhia atua diretamente nas etapas de abate e processamento: bovinos de corte, sob responsabilidade da **Friboi**; aves (frangos de corte e perus) e suínos, sob responsabilidade da **Seara**. Nessas cadeias, a companhia define requisitos de Bem-estar Animal, monitora indicadores, conduz o transporte e o abate e mantém programas de desenvolvimento com fornecedores, no caso da Friboi, e produtores integrados, no caso da Seara.

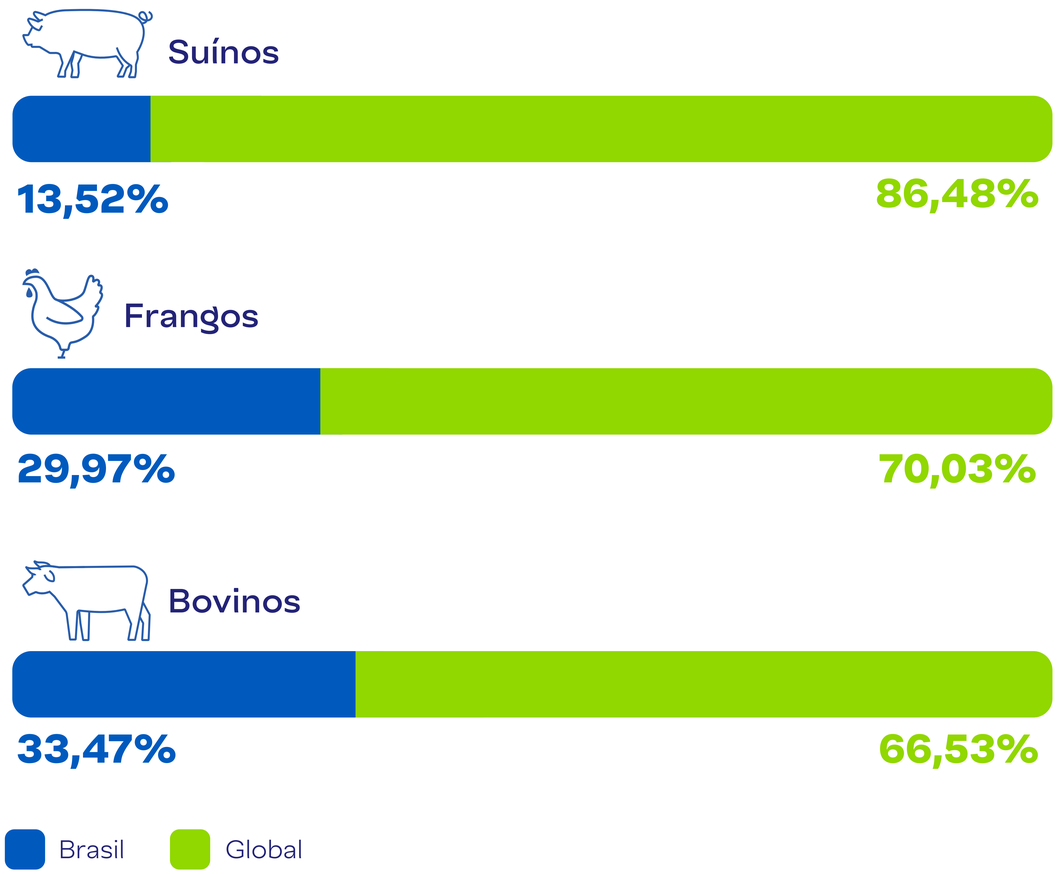
Matérias-primas adquiridas de terceiros

As demais matérias-primas de origem animal relevantes para as nossas operações, adquiridas de terceiros, são originárias de ovinos, bovinos de leite, peixes e ovos. Esses animais não são criados nem abatidos pelas empresas da JBS Brasil. Eles são fornecidos por terceiros e chegam à companhia como insumos. Nesses casos, nossa atuação ocorre por meio da definição de critérios de compra, mapeamento de fornecedores, engajamento multisetorial e compromissos públicos específicos.

Essa distinção é mantida ao longo de todo o relatório: indicadores de operações próprias e dados referentes à cadeia de fornecimento são apresentados separadamente e identificados como tais.

Representatividade Global

Os volumes produzidos pelas unidades da JBS Brasil representam os seguintes percentuais da produção global da companhia:



Destaques do progresso em Bem-estar Animal em 2025

Bem-estar Animal, para quem trabalha com proteína, não é um tema periférico: é condição de operação. Faz parte da nossa identidade como empresa, determina a qualidade do que entregamos, e é a nossa responsabilidade direta sobre os animais sencientes que estão sob nossos cuidados. A gestão do tema não pertence a uma área exclusiva, é transversal na companhia, da equipe técnica que acompanha o produtor no campo à governança corporativa e de operações que aprova investimento e define as metas estratégicas das nossas operações.

A Seara concluiu, em 2025, a transição para 100% de gestação coletiva nas granjas integradas de suínos, tornando-se a primeira grande empresa do setor no Brasil a cumprir integralmente esse compromisso público, assumido cerca de dez anos atrás – e 20 anos antes da exigência legal, prevista para 2045 pela Instrução Normativa nº 113, do Ministério da Agricultura, que estabelece novas diretrizes de Bem-estar Animal para a suinocultura.

O que mais importa não é apenas o pioneirismo, e sim uma transição concluída em escala comercial comprovando que a mudança é viável, e essa prova desloca a referência do setor. É assim que entendemos o nosso papel: elevar a barra daquilo que passa a ser considerado praticável.

Destaques 2025

100%
das matrizes suínas
da Seara em gestação coletiva — compromisso concluído no prazo.

R$ 560
milhões
investidos com impacto direto em Bem-estar Animal.

100%
dos fornecedores de matéria-prima cárnea (aves, suínos e bovinos)
da Friboi mapeados aplicando uma autoavaliação de Bem-estar Animal.

100%
dos ovos adquiridos livres de gaiola, mantendo compromisso da Seara já cumprido desde 2024.

182
matérias sobre Bem-estar Animal
de bovinos publicadas em nossas parcerias de comunicação com o setor, com mais de 111 mil visualizações no site Giro do Boi (Canal Rural) e 150 mil no perfil do YouTube do Canal Rural — levando o tema ao público amplo, e não apenas ao debate técnico.

40
matérias sobre Bem-estar Animal de suínos e aves publicadas em nossas parcerias de comunicação com o setor, com mais de 104 mil visualizações no site Interligados (Canal Rural) e 8,4 milhões de visualizações no perfil do YouTube do Canal Rural — ampliando o alcance da disseminação de informações e boas práticas sobre a suinocultura, a avicultura e o Bem-estar Animal.

1ª certificação
de frangos de corte no Nível Altíssimo.
A linha Nhô Bento, da Seara, tornou-se em 2025 a primeira do país a alcançar o Nível Altíssimo de Bem-estar Animal, patamar máximo do protocolo Produtor do Bem, em auditoria que cobriu 38 granjas integradas e a unidade frigorífica de Uberaba (MG).

Também mantivemos uma atuação ativa na **Colaboração Brasileira de Bem-estar Animal (COBEA),** coalizão empresarial pré-competitiva que visa melhorar o Bem-estar Animal na cadeia de proteína animal no Brasil, em que os diferentes elos da cadeia discutem juntos as questões sistêmicas e as soluções necessárias para avançar como setor.

Valorizamos o diálogo com nossos públicos de interesse e estamos abertos a sugestões e contribuições por meio de nossos canais: **bemestaranimal@jbs.com.br**.

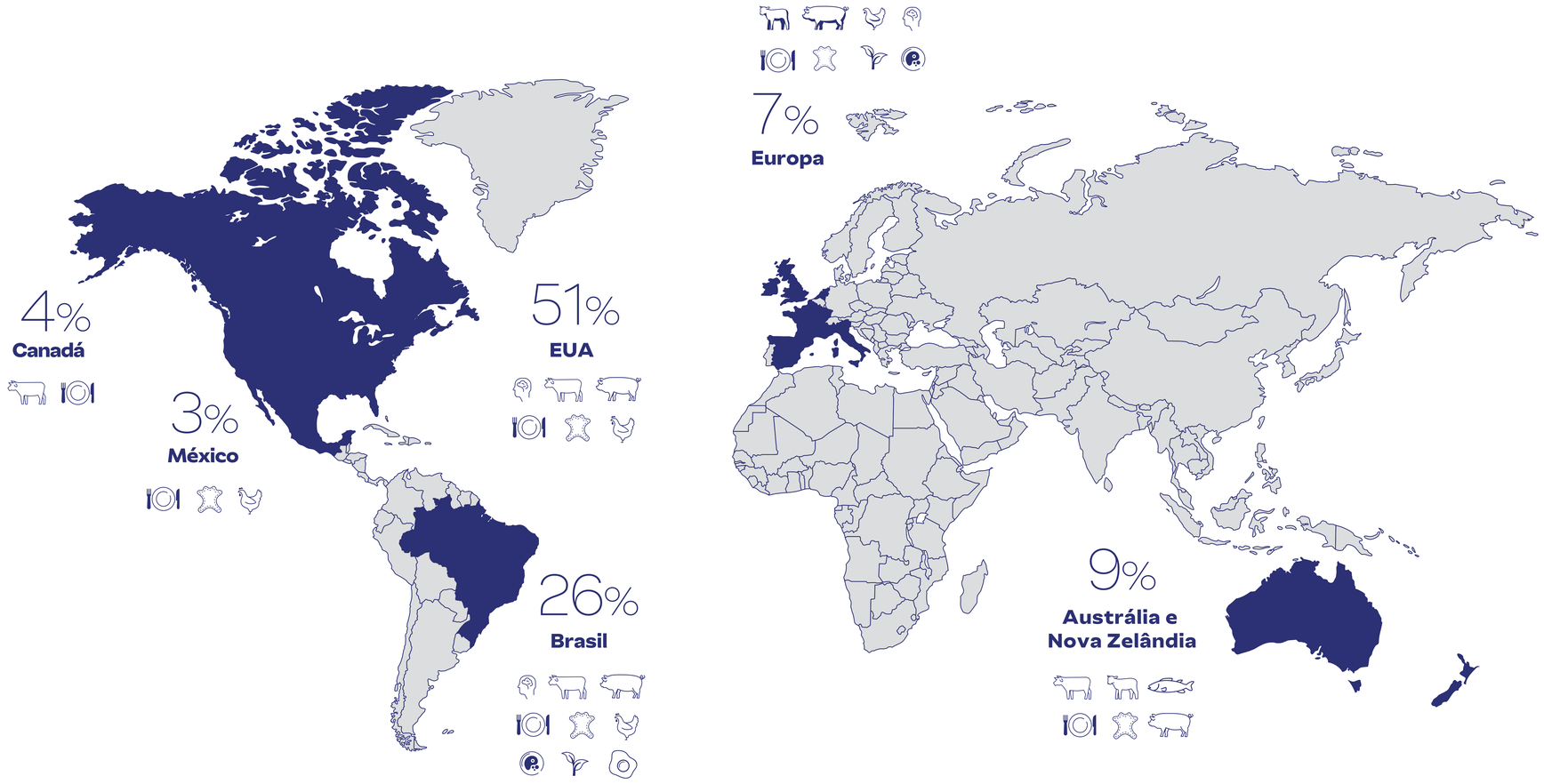
A JBS e o Bem-estar Animal

A **JBS** é uma empresa líder global em alimentos e a maior produtora de proteínas do mundo. Com uma plataforma global diversificada em termos geográficos e de produtos, a companhia conta com mais de 282.000 colaboradores na América do Sul, América do Norte, Reino Unido, Europa, Austrália e Nova Zelândia.

A JBS oferece um amplo portfólio de marcas reconhecidas pela excelência e inovação, incluindo Swift, Pilgrim's Pride, Seara, Moy Park, Friboi, Primo e Just Bare, consumidas diariamente por clientes em mais de 180 países ao redor do mundo.

Diversificação Global através da produção local

Receita Líquida 2025
(por destino)



No Brasil, a JBS atua por meio das seguintes marcas e operações:

Friboi
Processadora de carne bovina e alimentos preparados, é a marca de carne bovina brasileira mais exportada para o mundo.

Seara
Produtora de proteínas nos segmentos de aves (frangos de corte e perus) e suínos, alimentos preparados e *plant-based*.

Swift
Referência em alimentos congelados, com lojas de venda direta ao consumidor e canais de *delivery*.

JBS Couros
Produz couros para os setores automotivo, moveleiro e de calçados e artefatos.

JBS Novos Negócios
Composta por 13 negócios que processam subprodutos animais e resíduos industriais.

JBS Terminais
Voltada à operação portuária e à movimentação de cargas em larga escala no Porto de Itajaí (SC), atendendo armadores e clientes de diversos setores produtivos, com infraestrutura de ponta e soluções integradas.

JBS Biotech
O Centro de Biotecnologia Avançada da JBS, localizado em Florianópolis (SC), foi criado para impulsionar a Pesquisa, o Desenvolvimento e a Inovação de novas soluções tecnológicas no setor de alimentos.

A JBS busca ser referência em produção rentável e sustentável para uma população mundial crescente, atuando como agente de transformação nas comunidades onde está presente. Todos os colaboradores seguem as mesmas diretrizes de sustentabilidade, econômica, social e ambiental, em termos de inovação, qualidade e segurança dos alimentos, orientados pela **Missão e Valores** da companhia.

Bovino **#1**

Maior produtora de carne bovina

Líder de mercado na **Austrália**, **Brasil** e **Estados Unidos**.
Posição de destaque no **Canadá.**

Aves **#1**

Maior produtora de frango

Líder de mercado no **Brasil** e **Europa**.
Posição de destaque nos **Estados Unidos** e **México.**

Suíno **#2**

Maior produtora de suíno

Líder de mercado na **Austrália**, **Brasil, Europa** e **Estados Unidos.**

Biotecnologia

Acionista majoritário da BioTech Foods, **proteína cultivada produzida na Espanha.**

Com o maior centro de P&D em **biotecnologia do Brasil.**

Alimentos Preparados **#1**

Líder de mercado na **Austrália, Nova Zelândia, Reino Unido, Brasil, México** e **Estados Unidos.**

Salmão **#2**

Produto de salmão na Austrália

Ovos **#1**

Produtos de ovos na América do Sul

Plant-based **#1**

Maior produtor de plant-based no Brasil

#2 na **Europa**

Sobre Friboi

Bovinos de Corte

Com mais de 70 anos, a Friboi é líder no mercado brasileiro de carne bovina e referência na transformação do setor, ao agregar valor, qualidade e diferenciação aos seus produtos. A marca tem desempenhado papel fundamental na evolução do consumo no país, contribuindo para a valorização da carne bovina junto aos consumidores. Com um portfólio amplo e reconhecido, reúne marcas como Reserva Friboi, Maturatta Friboi, Do Chef Friboi, 1953 Friboi e Black Friboi, atendendo a diferentes perfis e ocasiões de consumo.

Presente em mais de 150 países, a Friboi é a marca de carne bovina brasileira mais vendida no mercado externo. No Brasil, suas operações abrangem todo o território nacional, com 34 unidades de processamento bovino, 8 unidades de produtos preparados, 6 confinamentos e 18 centros de distribuição, garantindo eficiência logística e capilaridade.



Friboi

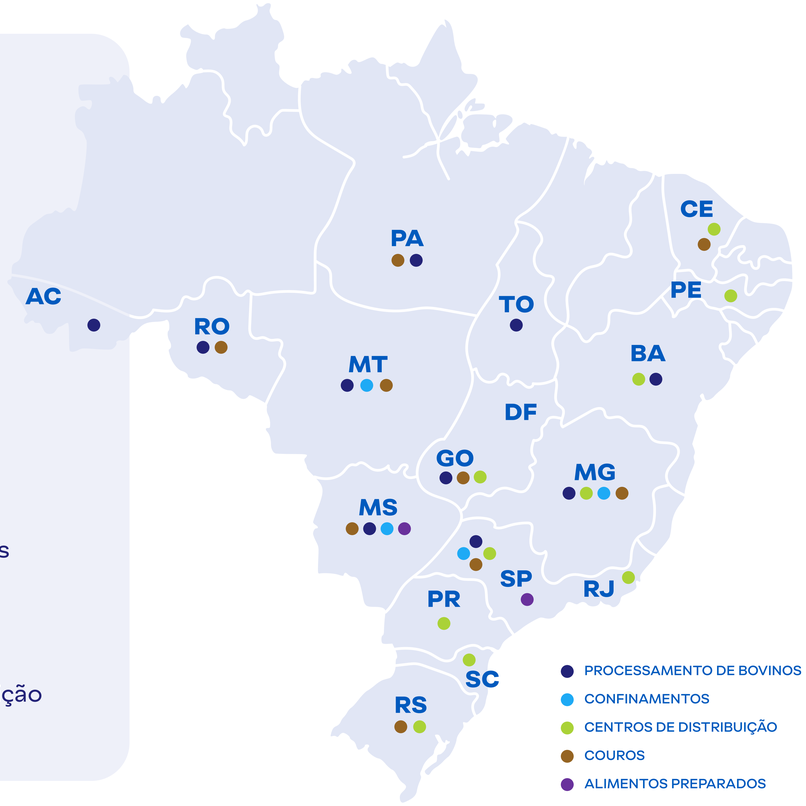
Estrutura operacional

34 Unidades de processamento de bovinos

06 Confinamentos

08 Unidades de alimentos preparados

18 Centros de Distribuição



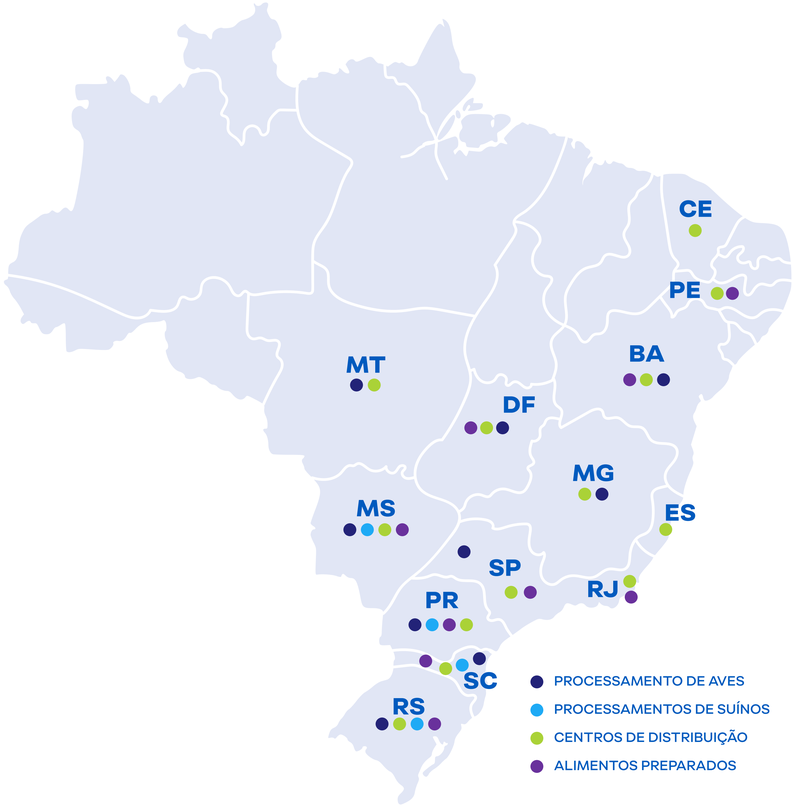
Sobre Seara

Frangos de corte, perus e suínos

Presente há mais de 65 anos nos lares brasileiros e em milhares de mesas ao redor do mundo, a Seara possui um dos portfólios mais diversificados do setor de alimentos. A companhia oferece soluções que vão de proteínas animais – frango e suínos in natura e congelados – a alimentos preparados, industrializados, pratos prontos, embutidos, margarinas e opções de proteína vegetal, essa última representada pela linha Incrível Seara, líder em seu segmento.

Qualidade e inovação são pilares estratégicos da empresa, que investe continuamente no desenvolvimento de produtos que levam sabor, praticidade e conveniência ao dia a dia do consumidor. Sua operação é composta por 34 unidades de processamento de aves, 8 unidades de suínos, 24 unidades de alimentos preparados e 21 centros de distribuição, com presença em todo o território nacional.





Estrutura operacional

34
Unidades de processamento de aves

08
Unidades de processamento de suínos

24
Unidades de alimentos preparados

21
Centros de distribuição

A empresa exporta para mais de 140 países e atende diferentes canais, como varejo, food service, B2B, cash & carry e e-commerce, alcançando mais de 100 milhões de consumidores e mais de 150 mil clientes diretos em todo o mundo. Completam o portfólio as marcas **Seara, Seara Gourmet, Seara DaGranja, Frango Orgânico Seara, Nhô Bento, Big Frango, Marba, Massa Leve, Doriana, Primor, Delícia, Hans e Eder**, entre outras.

Tanto a Friboi quanto a Seara operam programas estruturados de Bem-estar Animal, que incorporam a legislação brasileira, as normas internacionais aplicáveis, os protocolos exigidos por clientes e os requisitos de certificações reconhecidas internacionalmente. Os programas alcançam desde o manejo nas fazendas fornecedoras e nas granjas integradas até as etapas finais de processamento, e combinam padrões de manejo, capacitação, monitoramento de indicadores e planos de ação corretiva. Os resultados desse monitoramento, com a cobertura efetiva de cada cadeia, estão apresentados no capítulo ***Bem-estar Animal na prática***.



Nossa abordagem ao Bem-estar Animal

Como líder global na produção de proteína animal, reconhecemos nossa responsabilidade em tratar os nossos animais com o cuidado adequado. Dedicamo-nos a promover a saúde e o Bem-estar Animal por meio de padrões baseados na ciência que atendem ou excedem as leis aplicáveis e estão alinhados às melhores práticas. Esses padrões são aplicados ativamente, monitorados e continuamente aprimorados em todas as nossas operações e cadeias de suprimentos.

A JBS entende que animais são seres sencientes. Sentem dor, medo, prazer e estresse, formam memórias e respondem ao ambiente a partir dessas experiências. A consequência prática desse reconhecimento é que ausência de sofrimento não equivale a bem-estar. Um animal pode não estar doente, não estar ferido e não estar com fome, e ainda assim viver em condições que não permitem que se comporte como aquilo que é.

É por isso que a JBS adota o modelo dos **Cinco Domínios**, que sucedeu o das Cinco Liberdades justamente por incorporar essa distinção: quatro domínios físicos e funcionais — Nutrição, Ambiente, Saúde e Comportamento — que, combinados, determinam o quinto, o **Estado Mental** do animal. O modelo não descreve apenas aquilo que deve ser evitado. Descreve também o que deve ser promovido. É com base nesta visão que são priorizadas a maior parte das ações e dos investimentos da companhia hoje.

OS CINCO DOMÍNIOS DO BEM-ESTAR ANIMAL

01 Nutrição

O que se busca EVITAR
Fome, sede, dieta inadequada e restrição alimentar.

O que se busca PROMOVER
Saciedade, água à vontade, dieta adequada e prazer na alimentação.

02 Ambiente

O que se busca EVITAR
Desconforto térmico, ar ruim, piso inadequado e superlotação.

O que se busca PROMOVER
Conforto térmico, espaço, ambiente previsível e boa qualidade de ar e cama.

03 Saúde

O que se busca EVITAR
Doença, lesão, claudicação e dor.

O que se busca PROMOVER
Vigor físico, boa condição corporal, recuperação assistida e controle de dor.

04 Comportamento

O que se busca EVITAR
Restrição de movimento, isolamento, tédio, agressão e medo.

O que se busca PROMOVER
Exploração, forrageamento, interação social positiva e relação calma com o manejador.

05 Estado Mental

O que se busca EVITAR
Medo, dor, frustração, ansiedade e apatia.

O que se busca PROMOVER
Conforto, satisfação, curiosidade, vitalidade e senso de segurança.

STATUS DE BEM-ESTAR ANIMAL

Padrões de referência

Os padrões de Bem-estar Animal da JBS partem da legislação brasileira e das normas internacionais aplicáveis, incorporam as diretrizes da Organização Mundial de Saúde Animal (WOAH) e atendem aos protocolos exigidos por clientes e por certificadoras reconhecidas internacionalmente. Valem tanto para as operações próprias quanto para os requisitos estabelecidos junto aos fornecedores.

Um só bem-estar

A JBS trabalha a partir dos conceitos de **One Health** e **One Welfare**, que reconhecem que saúde e Bem-estar Animal, bem-estar humano e integridade ambiental não constituem agendas paralelas. Um manejo que reduz o estresse do animal costuma ser também o que reduz o risco de acidente para o colaborador; uma granja com boas condições ambientais é a que geralmente registra menor mortalidade de animais e menor uso de medicamentos. É por isso que a companhia investe em projetos nos quais esse encadeamento é visível e, sempre que possível, mensurável.

Na prática, essa visão é trabalhada por meio de projetos como **Cada Bezerro Importa**, desenvolvido pela consultoria BE.Animal e apoiado pela Friboi, que adota "Uma Saúde e Um Bem-estar" como objetivo declarado. Ao levar acompanhamento técnico e capacitação às fazendas de cria, trata no mesmo movimento o cuidado com o bezerro, a formação de quem o maneja e a redução das perdas por doença e mortalidade. Três resultados que, na prática da fazenda, são inseparáveis.

Adicionalmente, em outros projetos apoiados pela Friboi, o crescimento da desmama lado a lado e a adoção de instrumentos de manejo racional vieram acompanhados de uma queda expressiva no número de fazendas que enfrentam problemas frequentes com animais no curral, situação que compromete o animal e expõe o trabalhador na mesma medida. A ampliação do fornecimento de água em bebedouros melhorou o acesso dos animais, preservando as fontes naturais.

Já na cadeia de suínos da **Seara**, o encadeamento se organiza em torno de um mesmo princípio: reduzir a necessidade de intervenção sobre o animal. A transição para a gestação coletiva devolveu às matrizes a possibilidade de viver em grupo e exigiu a requalificação das equipes para o manejo coletivo. Adicionalmente, o desmame em idade mais avançada fortalece o sistema imunológico e digestivo do leitão e, com isso, diminui a necessidade de tratamento com antimicrobianos. Isso demonstra uma frente em que a saúde animal e a saúde humana se encontram diretamente, e que orienta a política de uso responsável de antibióticos.

Outro exemplo é a eliminação da castração cirúrgica em suínos, que poupa o animal de um procedimento doloroso, remove um risco ocupacional da rotina da granja e melhora a conversão alimentar, reduzindo os recursos necessários para produzir a mesma quantidade de proteína. Cada um desses projetos está detalhado no capítulo **Projetos em andamento.**

Diversificação de proteínas

A JBS reconhece a diversificação das fontes de proteína como um tema material para o seu negócio. A evolução dos hábitos de consumo, o amadurecimento do mercado de proteínas de base vegetal e a inovação em novas tecnologias de produção tornam a oferta de alternativas um fator de competitividade, de resiliência de portfólio e de resposta às expectativas de diferentes públicos.

A abordagem da JBS é de ampliar a escolha do consumidor, oferecendo opções que complementam o seu portfólio. **Essa oferta se materializa em duas frentes:**

Proteínas de base vegetal

Por meio da linha **Incrível Seara**, líder da categoria no Brasil com 55% de participação de mercado, a companhia amplia as opções à disposição do consumidor. O portfólio é composto por hambúrgueres, almôndegas, kibe e versões 100% vegetais de empanado de frango e de iscas de peixe. Em 2025, foram lançados o hambúrguer e o steak vegetal em porções individuais.

Inovação em novas proteínas

A **JBS Biotech**, centro de biotecnologia avançada, é dedicada ao desenvolvimento de ciência aplicada à cadeia produtiva, para criar e agregar valor à produção de alimentos. O negócio atua em saúde animal, nutrição de precisão e desenvolvimento de proteínas funcionais e alternativas, elevando o padrão competitivo da cadeia de proteína animal. A JBS apresenta essas alternativas aos seus clientes e consumidores como parte da sua proposta de portfólio, contribuindo para que o mercado disponha de um portfólio mais amplo de escolhas de proteína.

Políticas

A Política Global de Bem-estar Animal estabelece o padrão mínimo obrigatório para todas as operações da JBS, em todas as geografias em que a companhia atua. A partir dela, cada unidade de negócio desenvolve diretrizes complementares que refletem sua realidade produtiva e as exigências locais dos mercados que atende, sempre acima, nunca abaixo, do padrão global. **Os documentos que orientam a operação da JBS no Brasil são:**

DOCUMENTO	O QUE ESTABELECE
Política Global de Bem-estar Animal	Padrão mínimo obrigatório de Bem-estar Animal para todas as operações da JBS, em todas as geografias. Define os compromissos globais da Companhia (escopo, espécies cobertas e princípios baseados em ciência e os 5 domínios), servindo de base para diretrizes complementares locais - sempre acima do padrão global.
Política de Bem-estar Animal Brasil	Estabelece critérios e responsabilidades para as operações brasileiras nas cadeias de aves, suínos e bovinos, determina treinamento obrigatório, acompanhamento de fornecedores e auditoria de indicadores.
Política de Uso Responsável de Antibióticos	Estabelece diretrizes para o uso prudente e responsável de antibióticos na produção animal, alinhadas às boas práticas e à prevenção de resistência antimicrobiana, e alcança colaboradores e parceiros de negócios.
Código de Conduta e Ética	Define os padrões de conduta obrigatórios para todos os colaboradores, incluindo as diretrizes de Bem-estar Animal, e é a referência para os relatos recebidos pela Linha Ética.
Código de Conduta de Parceiros de Negócios	Estende os requisitos de Bem-estar Animal e de conduta ética aos fornecedores e parceiros, como condição contratual obrigatória.



Referências técnicas

As políticas são sustentadas por materiais técnicos elaborados pelo corpo técnico da companhia e por parceiros, que orientam as boas práticas de manejo nas fazendas, no transporte e no processamento. Entre as referências adotadas estão o *Animal Handling Guide* do Meat Institute, os manuais de abate humanitário de aves, bovinos e suínos da *World Animal Protection*, o livro *Transporte Legal — Bovinos, Aves e Suínos* do MAPA e os manuais de boas práticas de manejo do Grupo ETCO (Unesp/Jaboticabal), patrocinados e relançados pela JBS.

Em 2025, foi lançado o Guia de recomendações sobre como melhorar o bem-estar dos bovinos no Brasil pela Mesa Brasileira da Pecuária Sustentável (MBPS) e a JBS foi uma das apoiadoras desse trabalho por meio do Grupo de Trabalho de Bem-estar animal.

Linha Ética JBS

A Linha Ética JBS está disponível a todos os públicos, colaboradores, fornecedores, investidores e clientes, entre outros, de forma gratuita, 24 horas por dia, sete dias por semana, em 18 idiomas. O serviço é prestado por empresas independentes especializadas e recebe relatos de irregularidades ou de condutas em desacordo com o Código de Conduta e Ética, o Código de Conduta de Parceiros de Negócios, as políticas e procedimentos da companhia e a legislação vigente, inclusive os relativos a Bem-estar Animal.

canalconfidencial.com.br/linhaeticajbs/
0800 377 8055



Compromissos e metas

Os compromissos públicos da JBS Brasil em Bem-estar Animal nascem da combinação entre diálogo com diferentes *stakeholders* externos, ciência e validação em campo. Fóruns internos e o engajamento contínuo com os diferentes elos da cadeia indicam onde estão as demandas; as pesquisas desenvolvidas em parceria com universidades produzem as evidências; e a aplicação dessas soluções na realidade produtiva determina o que é viável em escala comercial. É sobre essa base, e ancoradas nas políticas de Bem-estar Animal da companhia, que a Friboi e a Seara assumem os compromissos apresentados a seguir.

Cada compromisso é apresentado com escopo, linha de base, prazo e situação atual.

COMPROMISSO	ESCOPO	PRAZO	STATUS/ PROGRESSO
Mapeamento da cadeia (terceiros)			
Mapear a cadeia de fornecedores de matéria-prima e produtos de origem animal com autoavaliação de Bem-estar Animal (considerando cadeias de aves, suínos e bovinos)	Friboi	2025	Cumprido 100% 109 fornecedores terceiros
Mapear a cadeia de fornecedores de matéria-prima e produtos de origem animal, com avaliação de Bem-estar Animal (considerando cadeias de leite, pescados e ovinos)	Friboi	2028	**Matéria-prima Láctea:** 100% **Produtos revenda:** em desenvolvimento
Capacitação e contratos			
Treinar 100% dos colaboradores, envolvidos em operações relacionadas, em boas práticas de Bem-estar Animal, anualmente	Seara	Anual	Cumprido 100%
Incorporar critérios de Bem-estar Animal em 100% dos contratos com fornecedores e pecuaristas, nomeando o instrumento e a consequência do descumprimento	Friboi	2028	40%
Enriquecimento ambiental			
100% das granjas de suínos com programa estruturado de enriquecimento ambiental	Seara (suínos)	2026	97,36%

Reforçando os valores da companhia, a JBS Brasil não utiliza e não possui em sua cadeia de fornecimento práticas como a produção de *foie gras* e clonagem animal.

Compromissos e metas

COMPROMISSO	ESCOPO	PRAZO	STATUS/ PROGRESSO
Ovos livres de gaiola			
Adquirir 100% dos ovos, usados como ingrediente, de galinhas em sistema cage-free	Seara	2025	Cumprido 100% (desde 2024)
Suínos - manejo e procedimentos			
Transição de 100% da produção de suínos para gestação coletiva	Seara	2025	Cumprido 100%
100% dos suínos machos imunocastrados	Seara	2025	Cumprido 100%
100% das granjas livres de corte ou desgaste de dentes dos leitões	Seara	2025	Cumprido 100%
Abolir 100% da mossa (marcação), com eliminação progressiva	Seara	2027	Em evolução 80%
Antibióticos			
Não utilizar antimicrobianos de forma profilática ou metafilática de rotina — uso restrito a situações excepcionais, sob prescrição veterinária e registro obrigatório	Seara (aves)	Vigente	Política

Compromissos e metas

COMPROMISSO	ESCOPO	PRAZO	STATUS/ PROGRESSO
Laticínios			
100% da cadeia de laticínios com vacas leiteiras criadas livres de amarras (free from tethering)	Friboi	2025	Cumprido 100%
Manejo pré-abate e abate			
Capacitar 100% dos motoristas terceirizados em Bem-estar Animal no transporte, com atualização periódica	Friboi	Anual	Cumprido 100%
Auditar periodicamente 100% da frota boiadeira contratada quanto a requisitos de Bem-estar Animal, com bloqueio dos não conformes	Friboi	Recorrente	Cumprido 100%
Manter profissional dedicado à gestão de Bem-estar Animal em 100% das unidades frigoríficas	Friboi e Seara	Vigente	Cumprido 100%
Compromisso			
Garantir a insensibilização pré-abate de 100% de todos os animais, exceto abate seguindo preceitos religiosos, processados pela JBS e na cadeia de fornecedores	Friboi e Seara	Prazo contínuo	Cumprido 100%

Gestão e Governança

As diretrizes corporativas de Bem-estar Animal são definidas **em Fóruns internos de Bem-estar Animal**, compostos por especialistas das áreas de sustentabilidade, qualidade, Bem-estar Animal, agropecuária e outras. O grupo avalia os temas relevantes, planeja os procedimentos e controles necessários em toda a cadeia de produção para cada espécie, analisa os resultados dos indicadores de Bem-estar Animal (*Welfare Outcome Measures* - WOMs) e determina, a partir deles, as ações corretivas e de melhoria.

Em 2025, a companhia padronizou globalmente 18 indicadores de Bem-estar Animal, focados nas operações de bovinos, medidos em todos os países onde opera, permitindo comparar o desempenho entre operações.

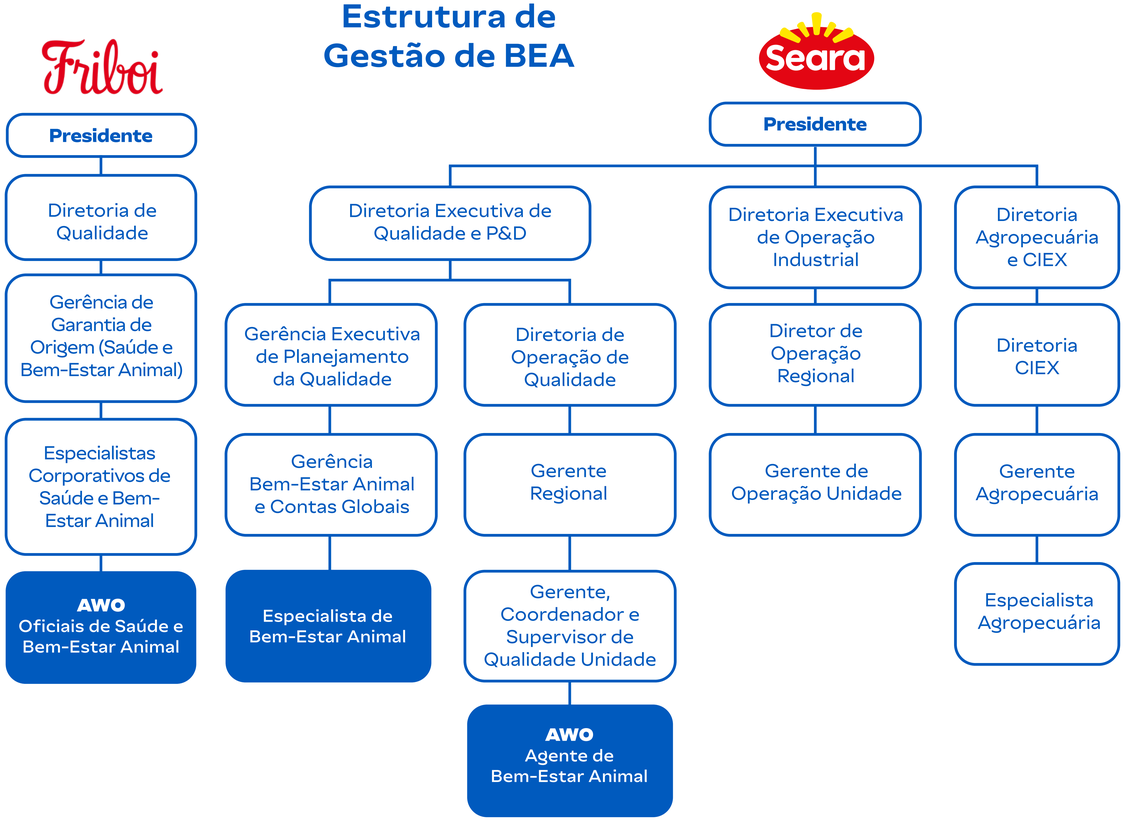
Cada unidade de negócio conta com equipes multidisciplinares especializadas em Bem-estar Animal, dentro da estrutura de qualidade e segurança do alimento, responsáveis por implementar as políticas locais em articulação com a área corporativa. Nas unidades da Friboi e Seara, os **Oficiais de Bem-estar Animal** (*Animal Welfare Officers*, AWOs) acompanham o manejo dos animais desde a recepção até o abate, verificam instalações e equipamentos, capacitam as equipes e conduzem as auditorias internas. Na Seara, cuja operação é verticalizada, equipes de nutrição, extensionistas e médicos veterinários exclusivos atuam no campo junto aos produtores integrados para implementar tecnologias e práticas de manejo e condições de ambiência voltadas ao cuidado contínuo do Bem-estar Animal.

Gestão e Governança BEA JBS Brasil

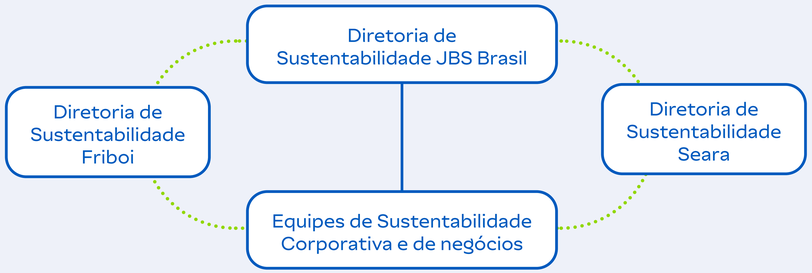


Composto por representantes das áreas corporativas

Estrutura de Gestão de BEA



Governança corporativa e Mercado



Recursos aplicados

Em 2025, a JBS destinou **R$ 560,6 milhões** ao Bem-estar Animal no Brasil, aplicados principalmente na melhoria de instalações, sobretudo granjas, no transporte e na conclusão da transição para gestação coletiva em suínos. Parte dos recursos foi aplicada em treinamentos e capacitações em Bem-estar Animal, conduzidos pelas equipes e especialistas da própria companhia e por consultorias técnicas independentes. Foram **21.310 pessoas capacitadas** ao longo do ano, o que reforça o compromisso da companhia com a melhoria contínua.

Treinamentos e investimentos em Bem-estar Animal — JBS Brasil

Indicador	2022	2023	2024	2025
Pessoas treinadas em BEA - Friboi	2.814	3.078	2.924	3.843
Pessoas treinadas em BEA - Seara	13.362	15.921	13.082	17.467
Total de pessoas treinadas	**16.446**	**18.999**	**16.006**	**21.310**
Investimentos em BEA - Friboi (R$ mi)	48,8	48,1	28,5	35,7
Investimentos em BEA - Seara (R$ mi)	30,1	11,6	649,8	524,9
Total investido (R$ mi)	**78,9**	**59,7**	**678,3**	**560,6**

Fortalecendo a Cultura de Bem-estar Animal

Mais do que uma diretriz operacional, o Bem-estar Animal é tratado como um valor da companhia, disseminado por ações que alcançam as equipes das unidades produtivas e da matriz, e chegam aos fornecedores de animais vivos, integrados (aves e suínos) ou não integrados (bovinos).

Duas iniciativas sustentam esse trabalho. O **Selo JBS de Bem-estar Animal** dá identidade visual própria ao tema em materiais, treinamentos e comunicações internas. E a **Campanha Anual de Qualidade e Bem-estar Animal**, realizada anualmente no mês de outubro, aprofunda a cada edição um conjunto de temas específicos, construídos em colaboração com especialistas, ONGs e parceiros, com materiais de comunicação e eventos que engajam toda a cadeia de valor.

A iniciativa reforça a importância do Bem-estar Animal como um valor empresarial e estimula o engajamento contínuo ao longo de todo o ano.



A JBS também mantém diálogo permanente com a academia, certificadoras, parceiros, fornecedores e organizações sem fins lucrativos, acompanhando a evolução dos indicadores de saúde e Bem-estar Animal com base na ciência, além das tendências de mercado e consumo. Esse diálogo se materializa no **Café com *Stakeholders***, evento anual que reúne lideranças e executivos da Friboi e da Seara e representantes dos diferentes elos da cadeia para discutir avanços, desafios e oportunidades em Bem-estar Animal. O encontro funciona como fórum consultivo, com a finalidade de definir estratégias, metas e prioridades, orientar a melhoria das práticas e apoiar a estruturação de novos compromissos.

Gestão da cadeia de fornecimento

O relacionamento com fornecedores é fator determinante para o alcance das metas de Bem-estar Animal, e está estruturado sobre princípios de confiança, respeito, ética e transparência. O ***Código de Conduta de Parceiros de Negócios*** estabelece as diretrizes que os fornecedores devem observar, e o cumprimento dos padrões de Bem-estar Animal é requisito obrigatório para todos os fornecedores de proteína animal.

Os dois negócios operam sob modelos de cadeias de produção distintas, o que define formas diferentes de gestão. A **Friboi** adquire animais de pecuaristas independentes, atuando por meio de requisitos de fornecimento, monitoramento e desenvolvimento técnico. Nas propriedades de confinamentos de parceiros, a Friboi atua por meio de visitas técnicas, disponibilização de materiais técnicos e capacitação.

A **Seara** opera em regime de integração, com cerca de **9 mil produtores parceiros exclusivos** de aves e suínos, o que permite definir diretamente os padrões de criação, controle e rastreabilidade de toda a produção.

Mapeamento da cadeia

Em 2024, a Friboi iniciou o mapeamento avalia as práticas de Bem-estar Animal dos fornecedores de matéria-prima cárnea e de produtos de origem animal, por meio de autoavaliação estruturada. Em 2025 foi concluído **100% do mapeamento de seus 109 fornecedores** das categorias bovinos, aves e suínos.

Engajamento da cadeia e treinamentos

Além dos requisitos obrigatórios, a JBS oferece à cadeia apoio técnico, de gestão e de capacitação para viabilizar a adoção de melhores práticas.

Na **Friboi**, o trabalho é realizado por campanhas, palestras e seminários voltados aos pecuaristas e pelo patrocínio de programas de engajamento, e conta com uma plataforma digital de materiais técnicos sobre saúde e Bem-estar Animal, elaborados pelo corpo técnico próprio e por parceiros, entre eles, os manuais de Boas Práticas de Manejo do Grupo ETCO (Grupo de Estudos e Pesquisas em Etologia e Ecologia Animal), patrocinados e relançados pela companhia. Projetos direcionados a práticas específicas, como o **Cada Bezerro Importa** e a **Redução da Marca a Fogo**, estão descritos no capítulo *Projetos em andamento*.

Na **Seara**, a capacitação em boas práticas e Bem-estar Animal é obrigatória e anual para todas as pessoas envolvidas na cadeia, colaboradores, produtores integrados e terceiros. Em 2025, foram capacitadas 17.467 pessoas. A companhia oferece ainda orientação técnica contínua e incentivos financeiros para viabilizar adaptações de estrutura e a migração para sistemas de maior bem-estar, como a gestação coletiva de matrizes suínas. Produtores integrados, equipes de apanha, 100% dos colaboradores e motoristas são treinados na admissão, com reciclagem anual dos procedimentos da sua área e registro individual de treinamento.

O engajamento dos produtores integrados é sustentado por ganhos concretos: melhoria de indicadores técnicos, otimização das instalações, maiores índices de sustentabilidade e o reconhecimento do efeito do Bem-estar Animal sobre a qualidade final do produto.

A comunicação com os produtores também acontece fora das salas de treinamento. Em parceria com o **Canal Rural**, a JBS mantém produção permanente de conteúdo técnico dirigida aos dois perfis de fornecedor: o **Giro do Boi**, voltado à pecuária de corte, e o **Interligados**, plataforma dedicada às cadeias de aves e suínos. Os conteúdos tratam de temas aplicados ao dia a dia da granja e da fazenda, tais como ambiência, qualidade de cama, iluminação, saúde animal, manejo pré-abate e transporte, entre outros.

Em 2025, **diversas matérias** trataram especificamente de saúde e Bem-estar Animal na cadeia de bovinos, aves e suínos. O alcance dessas ações está detalhado no capítulo **Colaborações e comunicação externa.**

Auditorias e certificações

O compromisso da JBS com o Bem-estar Animal é verificado por três camadas independentes entre si: auditorias internas, conduzidas pelas equipes especializadas da companhia; avaliações de segunda parte, realizadas por clientes; e auditorias de terceira parte, conduzidas por certificadoras independentes. Isso significa que todas as operações estão sujeitas a auditorias específicas de protocolos de Bem-estar Animal. Os resultados se transformam em planos de ação e decisões de melhoria, quando aplicáveis, com acompanhamento das correções até a conclusão.

Todas as unidades de abate da Friboi e da Seara passam por auditorias regulares do Serviço de Inspeção Federal (SIF) ou Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos e Insumos Agropecuários (SISBI), que verificam, entre outros aspectos, o cumprimento dos requisitos de manejo pré-abate e abate humanitário estabelecidos pelas normas vigentes aplicáveis, como a Portaria MAPA nº 365/2021, alterada pela Portaria SDA/MAPA nº 864/2023.

Na Seara, cada granja é verificada por duas instâncias oficiais distintas — serviço veterinário estadual e Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA) na unidade.

Friboi

Auditorias internas

A Friboi realiza auditorias internas periódicas em todas as unidades produtivas, presencialmente, por meio de equipes especializadas, e remotamente, por sistema de câmeras de monitoramento (CCTV). Em 2025 foram conduzidas **auditorias internas** de bem-estar animal em 100% das unidades, com **91,51% de conformidade** média aos requisitos avaliados.

Auditorias de terceira parte

Em 2025 foram realizadas **56 auditorias externas**, com 100% de aprovação:

· **22 auditorias** segundo o protocolo do *Meat Institute* (NAMI), conduzidas por auditores certificados pela PAACO (*Professional Animal Auditor Certification Organization*), cobrindo 65% da operação da Friboi;

· **34 auditorias** do **Programa Garantia de Origem (GDO)**, protocolo próprio com critérios de Bem-estar Animal, verificado por certificadora independente e aplicado a **100% das unidades de abate em operação.**

Meat Institute

GARANTIA DE ORIGEM

O sistema de auditoria da Seara é organizado em múltiplas camadas e alinhado a padrões nacionais e internacionais.

Auditorias internas

As equipes especializadas realizaram auditorias internas em 100% das unidades de processamento em 2025. Além de verificar a conformidade, o programa serve de base para uma iniciativa de bonificação que incentiva financeiramente os produtores parceiros a adotar melhores práticas e a investir na melhoria contínua do Bem-estar Animal.

Auditorias de terceira parte

Em 2025, as unidades industriais e uma parcela das granjas foram auditadas por certificadoras independentes, para validar a conformidade com os padrões da companhia e de clientes. Foram **38 auditorias**, todas conduzidas por auditores certificados pela **PAACO** (*Professional Animal Auditor Certification Organization*):

Cadeia	Protocolo aplicado	Unidades auditadas	Cobertura
Frangos de corte	*Broiler Welfare Guidelines and Audit Checklist* - **National Chicken Council (NCC)**	**29**	**93,5%** das unidades
Perus	*Animal Care Best Management Practices for the Production of Turkeys* - **National Turkey Federation (NTF)**	**1**	**100%** das unidades
Suínos	*Meat Industry Recommended Animal Handling Guidelines* - **Meat Institute (NAMI)**	**8**	**100%** das unidades

Produtos Diferenciados

A Seara mantém linhas de produtos com certificação independente de Bem-estar Animal. Três linhas — **Nhô Bento, Seara Da Granja** e **Frango Orgânico Seara** são certificadas pela **Certified Humane Brasil**, com auditorias anuais. A linha Da Granja é atendida por um grupo exclusivo de cerca de 100 produtores integrados dedicados a esse padrão.

Em 2025, a linha **Nhô Bento**, produzida na unidade de Uberaba (MG), alcançou o **Nível Altíssimo de Bem-estar Animal** da certificação **Produtor do Bem**, que exige padrões nas granjas equivalentes aos do *Better Chicken Commitment* (BCC/ECC). A auditoria abrangeu escopo completo, do campo à indústria, sendo **38 granjas de produtores integrados e a unidade frigorífica.**

Bem-estar Animal na prática

Este capítulo descreve como os animais das cadeias em que a JBS Brasil opera são criados, alojados e manejados, incluindo os principais procedimentos adotados em cada etapa. As operações da Friboi, para bovinos, e Seara, para frangos de corte, perus e suínos, representam 33,47% do volume global de bovinos da JBS, 29,97% do de frangos e 13,52% do de suínos.

Criação

A criação é a etapa mais longa da vida do animal, que ocorre em fazendas fornecedoras, no caso dos bovinos, e em granjas de produtores integrados, no caso de aves e suínos. Os indicadores desta etapa são apresentados por espécie, com o denominador de cada indicador explicitado.

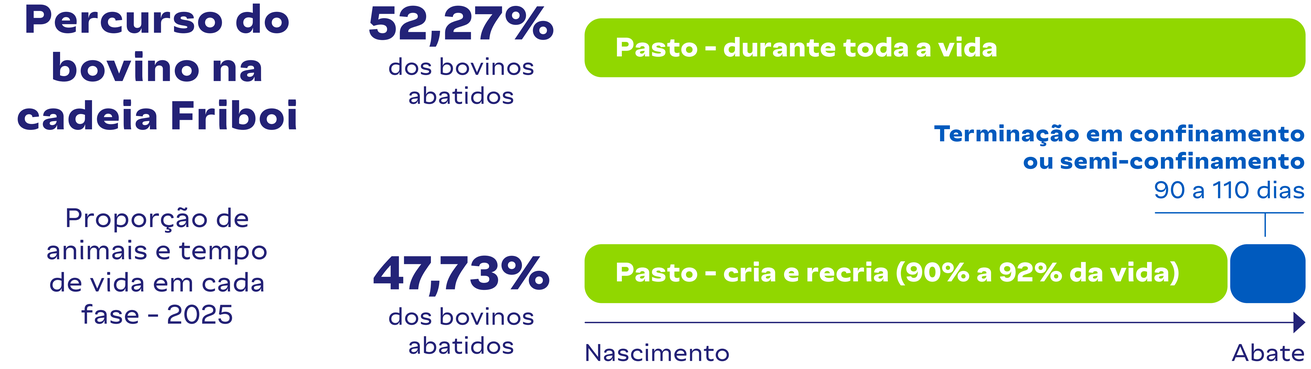
Friboi Bovinos de Corte

Alojamento

O sistema praticado nas fazendas fornecedoras é o de grupos soltos a pasto, com densidade média de 0,97 a 1,15 bovino por hectare. Em 2025, 52,27% dos bovinos abatidos foram criados exclusivamente a pasto durante toda a vida; os 47,73% restantes permaneceram a pasto na cria e na recria, ou seja, cerca de 90% a 92% do seu tempo de vida, e passaram por confinamento apenas na terminação, que dura em média de 90 a 110 dias.

Percurso do bovino na cadeia Friboi

Proporção de animais e tempo de vida em cada fase - 2025



Percurso do bovino na cadeia Friboi — proporção de animais e tempo de vida em cada fase, 2025.

Nos confinamentos próprios da JBS, a densidade média é de 14,5 m² por animal no período das águas e 18,4m² no período da seca, e o piso é de terra. **Nenhum bovino da cadeia é alojado em piso ripado**. Os bezerros são criados sempre em grupos, a pasto, e a desmama ocorre, em média, aos 8 meses, seguida pela recria, também a pasto.

Enriquecimento ambiental

Para os bovinos, o acesso à pastagem favorece a expressão de todos os comportamentos naturais característicos da espécie, como deslocamento, pastejo e interação social. Em 2025, 52,27% dos animais permaneceram a pasto durante toda a vida, com acesso a sombreamento natural. Na terminação em confinamento, a Friboi recomenda recursos como coçadores, aspersão e sombreamento.

Procedimentos invasivos

A meta do programa de Bem-estar Animal da Friboi é reduzir e eliminar progressivamente procedimentos dolorosos evitáveis em toda a cadeia, por meio de material técnico, capacitação e acompanhamento das práticas de manejo dos fornecedores parceiros.



Posição da Friboi sobre práticas invasivas e de genética

Prática	Posição na cadeia Friboi
Descorna ou mochação	Não é procedimento de rotina, pela predominância de raças mochas na pecuária brasileira. Quando realizada, é por indicação terapêutica, por pessoal capacitado e com justificativa técnica.
Corte de cauda	Não é realizado, nas operações próprias nem nas dos fornecedores parceiros. A diretriz vale para a cadeia de corte e para a de leite.
Castração	Restrita a casos justificados, realizada nas fazendas de origem.
Marcação a fogo	Em substituição por métodos menos invasivos, por meio de projeto específico descrito no capítulo Projetos em andamento.
Raças de musculatura dupla	Não utilizadas, por limitação de adaptação às condições brasileiras e por impacto negativo no bem-estar. A Friboi compromete-se a não adquirir animais dessas raças.
Clonagem	A Friboi compromete-se a não adquirir animais clonados.

Criação - bovinos de corte

Indicador	2022	2023	2024	2025
Alojamento				
A pasto durante toda a vida, livres de confinamento (%)	59%	58%	55%	52,27%
Com acesso a pastagem em mais de 90% da vida (%)	100%	100%	100%	100%
Densidade em confinamento próprio (m²/animal)	14-18	15-18	14	14,5 - 18,4*
Alojados em grupo em todas as fases (%)	100%	100%	100%	100%
Livres de piso ripado (%)	100%	100%	100%	100%
Procedimentos invasivos e genética				
Livres de corte de cauda (%)	100%	100%	100%	100%
Livres de descorna ou mochação (%)	100%	100%	100%	94,4%
Livres de castração (%)	96%	96%	96%	97,4%
De raças de musculatura dupla (%)	0%	0%	0%	0%

* 14,5 m² por animal no período das águas e 18,4m² no período da seca



Base de cálculo: percentuais sobre o total de bovinos abatidos pela Friboi no Brasil em cada ano. A densidade em confinamento refere-se às unidades próprias da JBS.

Vacas Leiteiras

A Friboi utiliza matéria-prima láctea em volume pequeno, como ingrediente de um produto da linha de alimentos preparados. Ainda assim, 100% dessa cadeia está mapeada, por questionário aplicado aos dois fornecedores, que respondem por 50% do volume cada. Eles operam com 59,58% das vacas criadas a pasto, com o enriquecimento ambiental natural que isso proporciona.

Em 100% da cadeia as vacas não são mantidas amarradas, e 100% dos bezerros são criados livres de amarras, em grupo e com acesso à pastagem. O corte de cauda não é realizado. A mochação não é procedimento de rotina e ocorre apenas por indicação de saúde animal. Um *checklist* mais detalhado para esses fornecedores será aplicado no segundo semestre de 2026, ampliando o conjunto de indicadores reportados.

Criação - vacas leiteiras

Indicador	2023	2024	2025
Livres de amarras (%)	100%	100%	100%
Com acesso a pastagem (%)	~30%	~30%	59,58%
Livres de mochação (%)	-	-	15,5%
Livres de corte de cauda (%)	100%	100%	100%
Bezerros livres de amarras, em grupo (%)	-	100%	100%
Cadeia de fornecedores mapeada (%)	-	100%	100%

***** O símbolo '–' indica que o indicador não era monitorado ou não estava disponível naquele ano. Não significa ausência de prática.



Frangos de corte, perus e suínos

A Seara opera em modelo de integração, com cerca de 9 mil produtores parceiros exclusivos de aves e suínos. A companhia fornece os animais de um dia, a ração, as vacinas e medicamentos, quando necessários, a assistência técnica e veterinária e o transporte; o produtor responde pela infraestrutura, pela mão de obra direta, pela água, energia, e pelo material de cama, que deve ser adquirido de fornecedor previamente aprovado. Só podem ser usados na granja insumos fornecidos ou autorizados pela assistência técnica da Seara, o que possibilita controle sobre rastreabilidade, saúde animal e manejo em toda a cadeia.

PROGRAMA SUPERAGRO – A Seara possui uma plataforma de relacionamento com os integrados. Esta plataforma tem por objetivo reconhecer e premiar as boas práticas de produção através dos melhores desempenhos dos animais, aferidos ao final de cada lote. Indicadores como conversão alimentar, mortalidade, ganho de peso diário, número de leitões desmamados por fêmea por ano, ovos por galinha, gramas de ração por ovo produzido, entre outros, são itens monitorados e avaliados periodicamente. Por meio do programa é dada visibilidade das melhores práticas e melhores resultados, favorecendo a otimização dos recursos envolvidos, assegurando a evolução do processo e impactando positivamente a qualidade de vida dos animais e dos produtores.

Indicadores de bem-estar medidos

A cadeia de frangos e perus monitora de forma rotineira o tempo de espera antes do abate, mortalidade na chegada, calo de peito, lesão de jarrete, lesões de pododermatite, mortalidade no lote, contusões e lesões de asa e de perna. Os resultados geram as ações corretivas, quando aplicáveis, junto ao produtor integrado e às equipes de apanha e transporte.



Frangos de corte

A densidade média de alojamento em 2025 foi de **33,52 kg/m²**, e **14,21%** dos frangos foram alojados em até **30 kg/m²**. A cama é constituída por material seco e macio, a qualidade da água é monitorada de forma rotineira e a dieta é balanceada conforme a fase de produção, com ração de fábricas próprias. Todas as matrizes reprodutoras que fornecem os ovos férteis da cadeia são criadas em sistemas livres de gaiolas.

Luz. A exposição é controlada, com no **mínimo 6 horas de escuro** por dia e no **mínimo 20 lux de iluminância.**

Enriquecimento ambiental e comportamento.

É assegurada a 100% das aves a liberdade de movimento necessária para abrir as asas, esticar-se, empoleirar-se, tomar banho de areia, ciscar e interagir socialmente. **4,49% dos frangos são criados em ambientes enriquecidos** com algum tipo de enriquecimento, exemplos: poleiros, fardos de maravalha, luz natural ou outros substratos aprovados. Nas linhas Nhô Bento e Orgânico, as aves têm acesso a áreas externas para ciscar.

100% dos frangos de corte são livres de debicagem e em 100% da cadeia não há descarte de machos de um dia.

Piloto: gestão 100% online dos aviários

Em 2025, uma unidade implantou em caráter piloto a gestão integralmente digital dos aviários, com acompanhamento dos indicadores de criação em tempo real.

O acesso imediato ao dado, em vez do registro consolidado depois do fato, permite identificar desvios de ambiência e de manejo enquanto o lote ainda está alojado — e agir rapidamente sobre eles.

O resultado esperado é decisão mais rápida e mais assertiva na granja, com efeito positivo direto sobre os indicadores medidos no próprio animal.

Criação — frangos de corte

Indicador	2022	2023	2024	2025
Densidade média de alojamento (kg/m²)	32,84	32,16	32,51	33,52
Alojados em densidade de até 30 kg/m² (%)	-	-	28%	14,21%
Com enriquecimento ambiental (%)	-	-	6,72%	4,49%
Livres de debicagem (%)	100%	100%	100%	100%
Matrizes livres de gaiolas (%)	100%	100%	100%	100%
Tempo mínimo de escuro (h/dia)	6	6	6	6
Iluminância mínima (lux)	-	-	20	20

Base de cálculo: percentuais sobre o total de frangos alojados nas granjas de produtores integrados da Seara no Brasil em cada ano.

Perus

A cadeia de perus segue o mesmo modelo de integração exclusiva adotado em frangos, com padrões de manejo, ambiência e monitoramento consolidados em instruções técnicas para cada etapa: recria, terminação, matrizeiros, incubatório, apanha, transporte e abate. A cadeia trabalha com duas linhagens, Nicholas Select e Hybrid Converter.

Posição da Seara sobre as práticas de criação de perus

Parâmetro	Padrão Seara
Luz	6 a 8 horas de escuro por dia a partir da primeira semana · iluminância entre 40 e 50 lux
Concentração de gases	Máximo de 3.000 ppm de CO_2 e 20 ppm de amônia, conforme legislação europeia
Climatização	Regulada conforme a idade das aves
Inspeção das aves	No mínimo três rondas diárias, cobrindo a área integral do galpão
Enriquecimento ambiental	Presente em 99,9% das granjas de terminação, com objetos como garrafas PET com corante alimentício e outros objetos de bicar
Tratamento de bico	Quando realizado, exclusivamente no incubatório e apenas por infravermelho

Galinhas poedeiras – ovos como ingrediente

Assim como na cadeia de leite, o ovo é utilizado como ingrediente, em pequena escala, na produção de alimentos preparados. A Seara compromete-se a adquirir exclusivamente ovos livres de gaiola e concluiu em 2024, um ano antes do previsto, a transição de 100% do volume adquirido, cumprindo integralmente o compromisso público assumido. Os sistemas livres de gaiola asseguram às aves liberdade de movimento e a possibilidade de abrir as asas, esticar-se, empoleirar-se, tomar banho de areia e ciscar.

Indicador	2022	2023	2024	2025
Volume de ovos livres de gaiola adquirido (%)	-	-	100%	100%
Cadeia de fornecedores de ovos mapeada (%)	-	-	100%	100%

Base de cálculo: percentual sobre o volume total de ovos adquirido pela Seara no ano.

Suínos

Em 2015, a Seara assumiu o compromisso de transferir 100% das matrizes suínas para sistemas de gestação coletiva até 2025. O compromisso foi cumprido e em 2025 a companhia concluiu a transição, sendo a primeira empresa do Brasil a alcançar o feito. Os suínos são animais sociáveis, com hierarquia, comportamento exploratório e escolha de áreas distintas de trânsito e de descanso. A gestação coletiva é a condição para que expressem esses e outros comportamentos altamente motivados.

Todos os novos projetos, ampliações e adequações seguem o padrão de 100% das gestações em sistemas livres de gaiola e climatizados, 100% das maternidades climatizadas e 100% das granjas com layout minibox, que reduz a disputa durante a alimentação. A iluminação natural está presente em todas as fases da produção e as creches contam com climatização automática, com controle de temperatura e de qualidade do ar.



Piramidação de lotes com origem única

Em 2025 a Seara avançou de forma considerável na piramidação de lotes de origem única, em que os animais de um mesmo alojamento vêm de uma única procedência, sem mistura de lotes. A mistura de animais de origens diferentes soma desafios sanitários e provoca disputas sociais de hierarquia no reagrupamento. Eliminá-la resultou em menor vazio sanitário na primeira fase, plantel mais saudável, com redução de mortalidade e melhores condições de bem-estar ao longo de todas as fases.

Maternidade livre de gaiolas

Em 2025 a Seara elaborou o projeto de uma granja piloto de maternidade livre de gaiolas, que assegura à fêmea liberdade para girar 360 graus e escolher a posição de conforto durante a lactação. A entrada em operação está prevista para meados de 2026.

Enriquecimento ambiental

Em 2025, 97,36% das granjas contavam com no mínimo um item de enriquecimento, corrente ramificada de três pontas, brinquedos e outros materiais que estimulam a curiosidade e o comportamento exploratório. A Seara pretende conduzir estudos com instituições parceiras sobre as diferentes alternativas de enriquecimento e seus impactos, com dois objetivos: ampliar o repertório disponível aos produtores e medir o efeito de cada recurso sobre a expressão do comportamento natural, atendendo simultaneamente aos critérios de biosseguridade e sanidade. O compromisso da empresa é atingir 100% das granjas em 2026.

Procedimentos invasivos

Posição da Seara sobre práticas de criação de suínos

Prática	Posição na cadeia Seara
Castração cirúrgica	Eliminada em 100% da cadeia. A Seara utiliza exclusivamente a imunocastração, método não cirúrgico que dispensa a incisão
Corte e desgaste de dentes	Abolido em 100% da cadeia. Os investimentos em ambiência e manejo tornaram a intervenção desnecessária, e a Seara compromete-se a mantê-la abolida
Identificação por mossa	Em substituição progressiva por métodos alternativos, com compromisso de eliminação de 100% do uso até 2027
Corte de cauda	Não se pratica o corte integral como rotina. É realizado o corte do último terço, para prevenir a caudofagia, que provoca lesões e mortalidade nos lotes afetados. A Seara estuda, com instituições de pesquisa, alternativas de manejo e enriquecimento que permitam abandonar a prática
Idade ao desmame	Em evolução para a idade mínima de 24 dias
Seleção genética	Os critérios de seleção de reprodutores incorporam saúde de pernas, articulações e cascos, habilidade materna, capacidade de sustentar a lactação sem perda excessiva de condição corporal, prolificidade compatível com o número de tetos da matriz, ausência de prolapso e baixa mortalidade
Clonagem e transgenia	A Seara não utiliza animais clonados nem transgênicos e compromete-se a não adotá-los

Criação - suínos

Indicador	2022	2023	2024	2025
Alojamento				
Matrizes em gestação coletiva (%)	75,64%	86,20%	96,53%	100%
Matrizes livres de gaiola de parição (*free farrowing*) (%)	-	-	-	0%
Uso de enriquecimento ambiental (%)	-	86,50%	94,80%	97,36%
Procedimentos invasivos e genética				
Livres de castração cirúrgica (%)	100%	100%	100%	100%
Livres de corte e desgaste de dentes (%)	100%	100%	100%	100%
Livres de identificação por mossa (%)	-	46%	77,90%	80,27%
Clonados ou transgênicos (%)	0%	0%	0%	0%

Base de cálculo: indicadores de alojamento sobre o plantel de matrizes e sobre o total de granjas integradas de suínos da Seara no Brasil; indicadores de procedimentos invasivos sobre o total de suínos abatidos nas unidades da Seara no Brasil.

Uso de antibióticos e outros medicamentos

O uso de antibióticos permeia as diferentes etapas da produção e, por isso, é tratado separadamente nesta seção. A melhoria das condições de criação, manejo, biosseguridade e saúde animal contribui para reduzir a incidência de doenças e, consequentemente, a necessidade de antimicrobianos. A diretriz adotada pela JBS Brasil é priorizar a prevenção por meio de manejo adequado e utilizar antibióticos quando houver indicação para tratamento. Tanto a Friboi quanto a Seara realizam campanhas e disponibilizam materiais de orientação aos produtores sobre o uso responsável de antimicrobianos.

Em 2024, foi publicada a **Política de Uso Responsável de Antibióticos da JBS Brasil**, que estabelece diretrizes para o uso prudente de antimicrobianos em sua cadeia.

Controle	Friboi	Seara
Orientação veterinária	Fornecedores são orientados sobre a importância do acompanhamento de médicos veterinários para o uso de medicamentos e a manutenção da saúde animal	Medicamentos, vacinas e outras substâncias são utilizadas mediante avaliação do Médico Veterinário e confecção de prescrição e orientação da equipe técnica. Quando necessário, os antibióticos são fornecidos
Fornecimento de medicamentos	Responsabilidade do produtor, com materiais técnicos orientativos disponibilizados pela empresa	Fornecimento pela equipe de assistência técnica da Seara, de acordo com os produtos autorizados para uso na Seara e prescrição veterinária
Uso profilático de antibióticos	Não incentivado	Não adotado; antibióticos são utilizados exclusivamente para tratamento e não como promotores de crescimento
Compromisso formal do fornecedor	Carta de Garantia do Produtor assinada a cada negociação comercial	Compromissos estabelecidos nos contratos de parceria e procedimentos técnicos aplicáveis à produção
Monitoramento e orientação sobre uso responsável	Campanhas e materiais técnicos sobre uso racional de medicamentos veterinários	Monitoramento do uso de medicamentos (mg/kg e % lotes tratados) e realização de antibiogramas, quando aplicável, além de orientação técnica às granjas
Alternativas e medidas preventivas	Biosseguridade e programas de manejo sanitário nas propriedades fornecedoras	Biosseguridade, vacinação, desinfecção, probióticos, prebióticos, eubióticos e ácidos orgânicos, entre outras medidas

Transporte

O transporte é uma das etapas em que a companhia exerce maior controle direto sobre o manejo dos animais. A JBS trabalha para reduzir os tempos de viagem e manter condições adequadas durante o embarque, o percurso e o desembarque. As rotas são planejadas considerando distância, tempo de viagem e condições de acesso, e a companhia prioriza a aquisição de animais de propriedades próximas às unidades de processamento.



Bovinos

Friboi

Das 34 unidades de processamento da Friboi, 28 operaram em 2025 com frota boiadeira própria e transportadoras parceiras; as demais utilizaram somente transportadoras parceiras. A estratégia de priorizar fornecedores próximos às unidades contribuiu para um tempo médio de transporte de **6h17**, com **75,8% dos bovinos transportados em até 8 horas** e raio médio de **226 km**.

A frota boiadeira própria cresceu para mais de 900 veículos em 2025, e no ano, foram investidos mais de **R$ 30 milhões** na renovação da frota das carretas boiadeiras, acumulando mais de **R$ 300 milhões desde 2018**. Os veículos monitorados por telemetria, e a equipe própria reúne mais de 700 motoristas treinados em boas práticas de manejo durante o transporte.

Em 2025, os oficiais de Bem-estar Animal realizaram **4.608 verificações** nos veículos da frota em operação. Os motoristas próprios, responsáveis por **55% do transporte**, assinam o Termo de Compromisso da Política de Bem-estar Animal da Friboi, assim como o time de manejo das unidades de processamento, inclusive o recebedor de animais. Nos 45% realizados por transportadoras terceiras, os contratos incluem cláusulas relacionadas às boas práticas de manejo no transporte. Nas auditorias de terceira parte do *Meat Institute* e do Programa Garantia de Origem, a aprovação foi de **100%**.

Aves e suínos

Na Seara, as rotas são definidas considerando distância, tempo de viagem e condições de acesso, e as granjas são selecionadas de modo a manter o transporte dentro dos padrões estabelecidos para cada espécie.

Em 2025, o tempo médio de transporte dos frangos foi de 1h40, com 99,36% transportados em até 4 horas, e raio médio de 57 km. Para os perus, o padrão estabelece tempo médio de 1h30 e máximo de 2h50; o tempo médio verificado em 2025 foi de 1h56. Para os suínos, o tempo médio foi de 1h30, com raio médio de 59 km e limite máximo de 8 horas; 99% dos animais foram transportados dentro desse limite.

Os veículos são verificados periodicamente pelas equipes de Garantia da Qualidade das unidades produtivas. Em 2025, foram realizadas 2.191 verificações nos veículos, e 100% dos motoristas receberam treinamento em segurança, Bem-estar Animal e procedimentos de emergência.

Transporte

Indicador	2022	2023	2024	2025
Bovinos - Friboi				
Tempo médio de transporte	6h40	6h30	6h12	6h17
Transportados em até 8 horas (%)	70,72%	73,00%	74,67%	75,80%
Raio médio (km)	238	222	218	226
Mortalidade no transporte (%)	-	-	0,01144%*	0,01087%
Veículos auditados pelo AWO (qtde)	-	-	5.000	4.608
Auditorias de transporte de 3ª parte aprovadas (%)	100%	100%	100%	100%
Aves - Seara				
Tempo médio de transporte - frangos	1h10	1h53	1h55	1h40
Transportados em até 4 horas (%)	-	92,69%	94,61%	99,36%
Raio médio - frangos (km)	-	56	59	57
Tempo médio de transporte — perus	-	-	2h10	1h56
Tempo máximo de transporte — perus (padrão)	-	-	-	2h50
Verificações em veículos (qtde)	-	-	2.132	2.191
Motoristas treinados (%)	-	-	100%	100%
Suínos - Seara				
Tempo médio de transporte	1h10	1h30	1h40	1h30
Transportados dentro do limite de 8 horas (%)	-	-	-	99%
Raio médio (km)	-	56	59	59

Base de cálculo: percentuais sobre o total de animais de cada espécie transportados às unidades de processamento da JBS no Brasil em cada ano. Quebra de série: mortalidade no transporte de bovinos — nova plataforma de coleta a partir de 2025, com captura mais completa; a série anterior subestima a ocorrência.
*A informação publicada em 2024 foi revisada.

Manejo pré-abate e abate

A JBS Brasil tem como compromisso que **100% dos animais sob sua responsabilidade direta ou em sua cadeia de fornecimento sejam efetivamente insensibilizados antes do abate**. A política se aplica a todas as espécies e regiões de operação, próprias e de fornecedores de matéria-prima cárnea e produtos de proteína animal.

A única exceção é o abate realizado estritamente de acordo com preceitos religiosos. Nesses casos, a companhia se compromete a realizar o procedimento com pessoal treinado e competente, conforme as exigências dos mercados de destino; utilizar os métodos e equipamentos disponíveis mais adequados para minimizar dor e sofrimento, em consonância com as diretrizes da Organização Mundial de Saúde Animal (WOAH); e buscar continuamente melhorias nas práticas de Bem-estar Animal dentro dos requisitos aplicáveis ao abate religioso.

Todas as unidades passam por auditorias internas regulares e também são auditadas periodicamente por clientes nacionais e internacionais, que avaliam aspectos como sanidade, qualidade, rastreabilidade e Bem-estar Animal. As unidades mantêm equipes especializadas (Oficiais de Bem-estar Animal – *Animal Welfare Officer* – AWO) para acompanhar os animais desde o recebimento até o abate, com registros e avaliações periódicas de indicadores.

Bovinos

Friboi

Em 2025, a Friboi operou 34 unidades de processamento. Nos currais, a densidade praticada é de, no mínimo, 2,5 m² por animal. O método padrão de insensibilização é a pistola de dardo cativo penetrativa; a versão não penetrativa é utilizada excepcionalmente, quando exigida por determinados mercados.

A Friboi foi pioneira no uso de câmeras para o monitoramento de indicadores de Bem-estar Animal em unidades de processamento de carne bovina no Brasil. Em 2025, 100% das unidades contavam com CFTV (circuito fechado de televisão) cobrindo as etapas desde o recebimento dos animais até o abate.



Em 2025, **96,35% dos bovinos foram insensibilizados antes da sangria**. Essa quantidade representa 100% de insensibilização nos animais não submetidos a abate sob preceitos religiosos. Os **3,65% restantes correspondem a animais destinados a abates realizados conforme preceitos religiosos**, para os quais a sangria é o primeiro procedimento. Entre os animais submetidos à insensibilização, **98,1% foram insensibilizados na primeira tentativa.** No mesmo ano, **3.843 pessoas foram capacitadas em Bem-estar Animal**, incluindo colaboradores, fornecedores e transportadores.

Indicadores - Manejo pré abate e abate de bovinos

Friboi

Indicador	2022	2023	2024	2025
Escorregões no manejo (%)	0,79%	0,98%	1,76%	1,20%
Quedas no manejo (%)	0,46%	0,48%	0,84%	0,30%
Vocalização no manejo (%)	0,15%	0,23%	0,14%	1,80%
Bastão elétrico no desembarque (%)	0,64%	0,35%	0,55%	1,80%
Bastão elétrico no manejo (%)	19,46%	14,36%	17%	4,40%
Densidade nos currais de espera (m^2/animal)	≥2,5	≥2,5	≥2,5	≥2,5
Insensibilizados antes do abate — bovinos (%)	94,38%	96,37%	93,91%	96,35%
Eficácia da insensibilização na 1ª tentativa — bovinos (%)	99,60%	99,59%	99,68%	98,10%

Base de cálculo: percentuais sobre o total de bovinos recebidos nas 34 unidades de processamento da Friboi no Brasil em cada ano.

Aves e Suínos

Na Seara, o método de insensibilização utilizado para aves é a eletronarcose em cuba de imersão. O processo é acompanhado pelas equipes responsáveis pelo Bem-estar Animal, e as unidades mantêm equipamentos de reserva para situações de necessidade.

Em 2025, **83,77% dos frangos de corte foram insensibilizados antes da sangria.** Entre essas aves, 100% estavam em conformidade com os critérios estabelecidos para o processo. Os **16,23% restantes correspondem ao atendimento de preceitos religiosos exigidos por determinados mercados compradores**. A Seara não utiliza insensibilização por atmosfera controlada para aves por conta do mercado Halal.

Para suínos, **100% dos animais foram insensibilizados antes da sangria.** Em 2025, 67% foram insensibilizados por atmosfera controlada com dióxido de carbono e 33% por método elétrico. A eficiência da insensibilização monitorada foi de 100%.

O manejo pré-abate e o processo de abate são realizados conforme procedimentos estabelecidos, visando assegurar a adequada condução das aves e minimizar riscos de estresse, lesões e sofrimento desnecessário. As etapas contemplam o controle das condições e manejo de pendura, a inspeção das caixas de transporte, a realização de abate de emergência em situações que o requeiram, o monitoramento da eficácia da insensibilização e da sangria, garantindo a manutenção das condições adequadas de bem-estar ao longo do processo.

Em 2025, **1.107 colaboradores das unidades de abate de aves e suínos e das áreas corporativas foram capacitados em Bem-estar Animal.**

Além disso, a Seara disponibiliza o SEMPRE EDUCA, plataforma corporativa de desenvolvimento e capacitação, que contempla cursos específicos de Bem-estar Animal para aves e suínos. Os treinamentos reforçam as boas práticas de manejo e os procedimentos adequados nas diferentes etapas, desde a chegada dos animais às plantas de abate. A plataforma está disponível para 100% dos colaboradores Seara, e os cursos contam com avaliações de conhecimento, emissão de certificado e registro da conclusão, contribuindo para a padronização e o fortalecimento contínuo das práticas de Bem-estar Animal.

Indicadores - manejo pré-abate e abate de aves e suínos

Indicador	2022	2023	2024	2025
Insensibilizados antes do abate — frangos (%)	-	90%	90%	83,77%
Eficiência da insensibilização — frangos (%)	100%	100%	100%	100%
Insensibilizados antes do abate — suínos (%)	-	100%	100%	100%
Eficiência da insensibilização — suínos (%)	100%	100%	100%	100%

Projetos em Andamento

Projeto Cada Bezerro Importa

Em parceria com a **BE.Animal**, a Friboi deu continuidade, em 2025, ao apoio ao projeto **Cada Bezerro Importa**, voltado à promoção do Bem-estar Animal na fase de cria por meio do monitoramento técnico de propriedades rurais e da capacitação de produtores. Desde 2023, a iniciativa já avaliou mais de **20 mil animais**, gerando indicadores sobre manejo, sanidade e desempenho que orientam a adoção de boas práticas e a tomada de decisão nas fazendas.

Os resultados preliminares apontam uma redução de **5% a 20% nas perdas de animais** entre as safras 2024/2025 e 2025/2026 nas propriedades acompanhadas. Além dos resultados em campo, o projeto contribui para a disseminação de conhecimento técnico e para a evolução contínua do Bem-estar Animal na pecuária de corte.

cada bezerro IMPORTA

A Friboi também apoiou outros projetos

Mantendo a expansão do módulo de Saúde e Bem-estar Animal, implantado para apoiar produtores na adoção de boas práticas de manejo e no monitoramento contínuo de indicadores nas fazendas.

Em 2025, foram apoiados projetos que ofereceram diagnóstico técnico, capacitação e suporte aos pecuaristas, com a participação de **1.279 fazendas**, impactando positivamente **2,5 milhões de animais** e capacitando mais de **867 colaboradores**.

Os resultados acumulados incluem avanços na adoção de práticas de manejo, como aumento das fazendas que realizam desmama lado a lado, utilizam bandeiras no manejo e promovem treinamentos em Bem-estar Animal, além da redução de problemas relacionados ao manejo no curral e de práticas que podem comprometer a saúde e o bem-estar dos animais.

Mais informações em
https://cadabezerroimporta.com.br/

Projetos em Andamento

Friboi

Projeto “Redução da Marca a Fogo”

Em 2025, o Projeto **Redução da Marca a Fogo** iniciou uma nova fase de expansão, ampliando sua atuação de quatro fazendas participantes na etapa piloto para **30 propriedades convidadas**, distribuídas em **11 estados brasileiros**. A seleção priorizou fazendas com maior potencial de redução do uso de marcas a fogo para fins de identificação, considerando o interesse em adotar alternativas, a disponibilidade de infraestrutura e de equipamentos de contenção. Além da expansão do projeto, a nova etapa prevê treinamentos para produtores, fortalecendo a adoção de métodos de identificação menos invasivos e disseminando as boas práticas desenvolvidas na fase inicial.



redução da marca a fogo

Mais informações em
https://xn--reduodamarcafogo-hnb5e.agr.br/

Suínos

Em parceria com instituições de renome como Embrapa Suínos e Aves, UFPR, entre outras, buscamos proativamente elevar nossos padrões e fazemos parte de projetos de desenvolvimento para questões-chave com impacto no Bem-estar Animal nas operações:

Maternidades livres

Estamos estudando o desenvolvimento de protótipos de maternidades livres de gaiolas.

Densidade adequada

Trabalhamos com densidades de alojamento que garantem espaço para a expressão do comportamento natural dos animais em todas as fases.

Redução de práticas invasivas

Mantemos um esforço contínuo para reduzir e eliminar práticas de mutilação, como o corte de cauda.

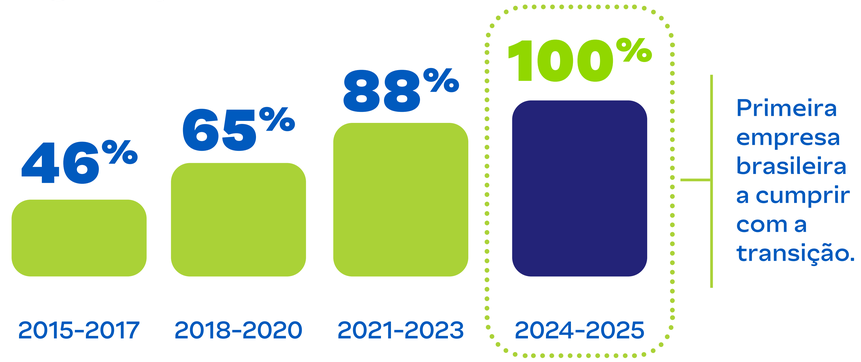
Gestação coletiva: meta concluída

A transição para a gestação coletiva foi conduzida ao longo de uma década por meio de uma abordagem gradual, técnica e socialmente responsável. Para viabilizar a mudança, a Seara realizou um diagnóstico detalhado das granjas integradas, desenvolvendo soluções adaptadas às diferentes realidades dos produtores. A estratégia combinou investimentos em inovação de processos, capacitação contínua de equipes e integrados, revisão dos protocolos de manejo, incentivos financeiros e a adoção do sistema de gestação coletiva em todos os novos projetos.

Um dos principais objetivos foi garantir que a transformação ocorresse sem comprometer a sustentabilidade da cadeia produtiva. A implementação preservou a participação dos produtores integrados, muitos deles de perfil familiar, sem redução de renda ou impacto social negativo, ao mesmo tempo em que permitiu à companhia manter sua trajetória de crescimento, com aumento de cerca de **40% na produção** durante o período de transição.

A transição para sistemas de maior bem-estar na suinocultura tem demonstrado benefícios claros, como a redução de estereotipias, a diminuição de problemas de casco, o aumento da longevidade e melhores desempenhos reprodutivos. Além disso, observa-se uma melhora no ambiente de trabalho para as equipes.

Evolução para atingir a meta de gestação coletiva



"Quando assumimos esse compromisso, o consenso no setor era de que seria impossível implementá-lo no Brasil. Não havia legislação, não havia modelos consolidados e os desafios técnicos, econômicos e sociais eram enormes. A Seara decidiu fazer antes da lei e provar que era possível"

José Antônio Ribas Junior,
Diretor Executivo de Agropecuária da Seara.

Colaborações e Comunicação externa

Aliança para o Uso Responsável de Antimicrobianos

A JBS tem parceria com a "Aliança para o Uso Responsável de Antimicrobianos", uma iniciativa que visa promover o uso correto e consciente de antimicrobianos, especialmente na produção animal. A Aliança busca proteger a saúde e o Bem-estar Animal, garantir a segurança dos alimentos, preservar a eficácia dos antimicrobianos e evitar o risco de resistência a esses medicamentos.

A Aliança trabalha com o conceito de Uma Saúde, integrando a saúde humana, a saúde animal e a saúde ambiental, e envolve todos os elos da cadeia de produção de proteína animal, incluindo produtores, veterinários, empresas, associações da cadeia produtiva de proteína animal e órgãos governamentais.

Mais informações no site:
https://aliancaproteinaanimal.com.br/

COBEA – Colaboração Brasileira de Bem-estar Animal

Em 2024, a JBS se tornou membro de uma nova iniciativa pré-competitiva, criada com o objetivo de melhorar o Bem-estar Animal no Brasil, chamada COBEA (Colaboração Brasileira de Bem-estar Animal). Essa associação, sem fins lucrativos, é composta por algumas das empresas líderes no setor de proteína animal, na qual todos os elos da cadeia de valor podem se unir para trabalhar de forma colaborativa para identificar prioridades compartilhadas e soluções conjuntas para as barreiras comuns ao progresso.

A JBS fez parte do primeiro grupo de empresas associadas, demonstrando o nosso comprometimento com a temática e o nosso interesse em colaborar com o resto do setor de proteína animal para encontrar soluções onde os esforços de empresas individuais não são suficientes
e assim facilitar avanços em prol do Bem-estar Animal.

Mais informações em
https://cobea.com.br

Colaborações e Comunicação externa

Mesa Brasileira da Pecuária Sustentável

A Mesa Brasileira da Pecuária Sustentável é uma **associação sem fins lucrativos com quase 70 organizações associadas** dos diferentes elos da cadeia de valor da pecuária com o objetivo comum de promover o desenvolvimento da sustentabilidade na pecuária brasileira. A Friboi, juntamente com outras empresas do ramo, apoia e patrocina o Grupo de Trabalho de Bem-estar Animal, que teve início em agosto de 2023, com o propósito de **promover a melhoria da saúde e Bem-estar Animal no rebanho bovino do Brasil.**

Mais informações em:
https://pecuariasustentavel.org.br/guia-de-bea/

Programa Giro do Boi

O Giro do Boi é um programa jornalístico do Canal Rural, criado com o apoio da Friboi, que aborda temas relacionados à pecuária de corte em diferentes regiões do país. O programa dedica espaço contínuo à divulgação de boas práticas de **saúde e Bem-estar Animal**, tornando-se uma importante fonte de informação técnica para produtores rurais. Em 2025, cerca de **11% das matérias** foram dedicadas exclusivamente ao tema, o equivalente a **182 reportagens**, de um total de **1.679** publicadas.

Além da transmissão pela TV, com cobertura para cerca de **50 milhões de pessoas** por meio da TV por assinatura e do sinal UHF, o **Giro do Boi** mantém forte presença nas plataformas digitais, encerrando 2025 com **91 mil inscritos no YouTube, 180 mil seguidores no Instagram** e **100 mil no Facebook**. No ano, os conteúdos sobre Bem-estar Animal registraram mais de **111 mil visualizações** no site e **150 mil visualizações** no YouTube, ampliando o alcance da disseminação de informações e boas práticas sobre o tema.

Mais informações em:
https://girodoboi.canalrural.com.br

Colaborações e Comunicação externa

Programa Interligados

O Interligados é um programa jornalístico do **Canal Rural**, criado com o apoio da Seara, que aborda temas relacionados à suinocultura e à avicultura. O programa tem o objetivo de levar informação, conhecimento e atualizações sobre as produções de aves e suínos, além de dedicar espaço contínuo à divulgação de boas práticas de **Bem-estar Animal**, tornando-se uma importante fonte de informação técnica para produtores rurais.

O programa ainda conta com o quadro especial "Vida no Campo" focado em contar histórias reais de famílias de produtores rurais, abordando o trabalho de integrados, trajetórias de superação e sucessões familiares. Em 2025, do total de 48 edições, cerca de 40 programas (83%) foram dedicados exclusivamente ao tema de Bem-estar Animal.

Além da transmissão pela TV, com cobertura para cerca de **30 milhões de pessoas** por meio da TV por assinatura e do sinal UHF, o **Interligados** mantém forte presença nas plataformas digitais, encerrando 2025 com 10.003 inscritos no YouTube e 11.495 seguidores no Instagram. Ao longo do ano, os conteúdos publicados no site registraram **104.510 visualizações**, enquanto os conteúdos no YouTube alcançaram **8.410.301 visualizações**, ampliando o alcance da disseminação de informações e boas práticas sobre a suinocultura, a avicultura e o Bem-estar Animal.

INTERLIGADOS

CANAL RURAL

Mais informações em:
https://interligados.canalrural.com.br/


Bem-estar
ANIMAL
RELATÓRIO
2025
JBS